

## A TRANSITIVIDADE NA REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE MÉDICOS: ATUAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

### TRANSITIVITY IN THE REPRESENTATION OF THE WORK OF DOCTORS: PERFORMANCE DURING THE COVID-19 PANDEMIC

DOI 10.20873/uft2179-3948.2022v13n1p41-62

Elaine Espindola<sup>1</sup>

Kelly Aparecida Almeida Gouveia<sup>2</sup>

José Eric da Paixão Marinho<sup>3</sup>

Tammara Oliveira<sup>4</sup>

**Resumo:** Estudos da linguagem que versam sobre o contexto pandêmico em que vivemos são essenciais para entendermos como atividades profissionais foram realizadas/impactadas. Utilizando-se da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), esta pesquisa considera que a linguagem sofre influências do contexto de produção e dos objetivos esperados. Assim, este estudo tem como objetivo mapear e compreender quais processos representam as experiências dos médicos, ao discorrerem sobre as suas atividades profissionais no decorrer da pandemia. Os resultados confirmam que os participantes utilizaram com maior frequência processos mentais e relacionais para caracterizar os efeitos da pandemia nas suas atividades profissionais e nas suas relações interpessoais.

**Palavras-chave:** Contexto Pandêmico; Linguística Sistêmico-Funcional; Transitividade; Discurso médico.

**Abstract:** Language studies that deal with the pandemic context we live in are essential to understanding how activities have been performed/impacted. Taking Systemic-Functional

---

<sup>1</sup> Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde leciona no DLEM e no PROLING. É coordenadora do grupo de pesquisa: Contextos Profissionais Investigativos: Linguística Sistêmico Funcional (CPI da LSF/UFPB). Possui mestrado e doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Foi bolsista de pós-doutorado na The Hong Kong Polytechnic University. Suas áreas de interesse são: Linguística Sistêmico-Funcional e na Análise do Discurso Profissional. É membro do Grupo de Pesquisa SAL (Sistemas, Ambientes e Linguagens/CNPQ) e HEDRA. Email: [elaespindola.ufpb@gmail.com](mailto:elaespindola.ufpb@gmail.com) / Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1981-0671>

<sup>2</sup> Graduada em Licenciatura plena em Letras Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Mestranda pelo programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING), desenvolve sua pesquisa ancorada à linha de pesquisa Linguística Aplicada (LA), pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente faz parte do grupo de pesquisa Contextos Profissionais Investigativos: Linguística Sistêmico-funcional (CPI/UFPB) e HEDRA Brasil e do SAL/CNPq. E-mail: [kellyalmeidaag@gmail.com](mailto:kellyalmeidaag@gmail.com) / <https://orcid.org/0000-0002-3834-3370>

<sup>3</sup> Doutorando e Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING), da Universidade Federal da Paraíba. Atualmente, é professor substituto no Instituto Federal da Paraíba (IFPB - Picuí), onde leciona língua portuguesa. E-mail: [eric\\_11jp@hotmail.com](mailto:eric_11jp@hotmail.com) / <https://orcid.org/0000-0003-0250-9786>

<sup>4</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística PROLING da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e membro dos grupos Contextos Profissionais Investigativos: Linguística Sistêmico-Funcional (CPI: LSF / UFPB) e HEDRA Brasil. Áreas de interesse: Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), Gramática do Design Visual (GVD), estudos em Multimodalidade, Análise do Discurso, Análise Textual e Estudos de Tradução. E-mail: [tammara.thais@gmail.com](mailto:tammara.thais@gmail.com) / <https://orcid.org/0000-0002-5089-8176>

Linguistics (SFL) as the basis, this research considers that language is influenced by the context of production and the expected goals. Thus, this study aims to map and understand which processes represent physicians' experiences when discussing their professional activities during the pandemic. The results confirm that participants most frequently used mental and relational processes to characterize the effects of the pandemic on their professional activities and interpersonal relationships.

**Keywords:** Pandemic Context; Systemic-Functional Linguistics; Transitivity; Medical Discourse.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma pandemia é a disseminação global de uma nova doença. O termo pandemia passa a ser utilizado quando uma epidemia (um surto que afeta uma área) se espalha por diferentes continentes rapidamente. Por sua escala global, a pandemia da COVID-19 transformou o mundo e trouxe grandes desafios para a sociedade, em todas as áreas. No final de março de 2020, as autoridades sanitárias brasileiras começaram, gradualmente, a adotar medidas de distanciamento social. Os hábitos precisavam ser mudados rapidamente para que o trabalho, a educação e a vida familiar pudessem continuar mesmo que de forma diferente. Assim, escolas, universidades, empresas, igrejas, teatros, estádios de futebol precisaram fechar suas portas e tentar, na medida do possível, realizar seus trabalhos de casa, onde foram autorizados e orientados a permanecer.

No entanto, apesar de todas as profissões terem sido afetadas de alguma forma pela pandemia, determinados serviços precisavam permanecer no formato presencial, serviços essenciais que, em um momento como esse, seriam mais necessários do que nunca. É o caso dos trabalhadores da área de saúde, mais precisamente os profissionais que trabalharam na linha de frente no combate ao vírus. Esses profissionais tiveram suas vidas completamente impactadas e não tiveram tempo para se adaptar ao novo contexto, pois a população dependia deles para lutar contra o novo SARS-CoV-2<sup>5</sup>.

Tendo isso em vista, esta pesquisa se propõe a analisar as experiências desses trabalhadores, mais especificamente dos médicos que atuavam na linha de frente dos hospitais da cidade de João Pessoa, na Paraíba. Dessa forma, este estudo tem como objetivo *mapear e compreender quais processos representam as experiências dos médicos, ao discorrerem sobre as suas atividades profissionais no decorrer da pandemia instaurada*. Para isso, utilizaremos

---

<sup>5</sup> Este é o vírus da família dos coronavírus responsável por causar a doença denominada de Covid-19 quando infecta seres humanos.

como base teórica a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), mais especificamente o Sistema de Transitividade, visto que essa teoria considera a língua como um sistema utilizado no meio social para produzir e trocar significados e experiências. Nesse aporte teórico, o contexto é um elemento decisivo para a realização das escolhas linguísticas adotadas pelos falantes (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

É importante salientar que o discurso médico sob a perspectiva da LSF ainda é uma área pouco explorada, com poucos trabalhos disponíveis, o que torna a pesquisa relevante e necessária.

Partindo dessa perspectiva, os esforços investigativos aqui mobilizados visam compreender a relação do contexto profissional médico e a pandemia da Covid-19. Em um outro estudo (no prelo), focamos em observar o discurso médico por meio do *Sistema de Avaliatividade* (MARTIN; WHITE, 2005). Os resultados desse estudo mostraram, por meio dos discursos apresentados pelos participantes, que os médicos utilizam com mais frequência marcas avaliativas de *afeto*, no que se refere às categorias de *(in)felicidade* e *(in)segurança* para expressar como se sentiram trabalhando na pandemia e como isso impactou suas relações interpessoais. As marcas de *juízo de estima social* de *(não)normalidade* e *tenacidade* foram as mais utilizadas para avaliar o contexto o qual vivenciávamos. Além disso, os participantes apresentaram a pandemia como um contexto atípico, em que foi necessário tomar diversas medidas preventivas, como o distanciamento social, o que acabou interferindo na relação médico-paciente e nas relações pessoais/afetivas desses profissionais.

Após esses resultados, consideramos relevante nos debruçarmos sobre os dados, visto que as representações de experiências desses médicos poderiam levar a compreender como essas se construíram. Desta maneira, na presente pesquisa o Sistema de Transitividade auxiliará na análise dos dados focalizando as construções de realidade dos participantes (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), uma vez que através desse sistema é possível observar a construção das experiências internas e externas dos falantes.

Deste modo, este artigo está estruturado da seguinte forma: depois dessa breve contextualização introdutória, a segunda seção apresenta a fundamentação teórica em que o estudo se apoia, nela abordamos alguns conceitos oriundos da LSF (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) e do Sistema de Transitividade. Logo depois, a seção de metodologia expõe os aspectos contextuais e metodológicos da pesquisa, como os participantes, o instrumento utilizado para a coleta de dados e o contexto em que a pesquisa está inserida. Posteriormente, os dados são analisados e há uma discussão acerca dos resultados obtidos. Por

fim, as considerações finais que oferecem um apanhado geral dos resultados obtidos e apresentam o desfecho desta investigação.

### **1. A Linguística Sistêmico-Funcional e a representação no discurso médico**

Ao nos comunicarmos, fazemos uma série de escolhas permitidas pelo sistema linguístico utilizado. A LSF considera essas escolhas linguísticas importantes para compreender como os significados são construídos. É nessas escolhas que a teoria pontua seu foco, compreendendo a linguagem como um fenômeno social.

Para a LSF, dois fatores externos são importantes para compreender essas escolhas linguísticas, o *contexto de cultura* e o *contexto de situação*. O conceito de contexto de cultura está relacionado ao ambiente sociocultural amplo em que as práticas sociais acontecem. O contexto de situação refere-se a uma situação imediata, ou seja, o contexto em que o texto (oral ou escrito) apresenta sua funcionalidade (HALLIDAY; MATTHIESSEN 2014).

As variáveis do contexto de situação estão interligadas às metafunções, que, segundo Halliday e Matthiessen (2014), são as manifestações e os objetivos da linguagem. A Metafunção ideacional é responsável por representar as experiências dos falantes, essa está ligada ao CAMPO e busca compreender as atividades que estão acontecendo em um determinado meio social. A metafunção interpessoal está ligada às RELAÇÕES interpessoais na interação social. Ademais, a metafunção textual está ligada à variável situacional MODO e é analisada a partir da estrutura temática para a compreensão da organização de informações textuais.

A metafunção ideacional é, portanto, a representação de como se compreendem as experiências por meio de um discurso situado em um determinado contexto. De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), existe diferença entre as experiências que o falante vive no mundo exterior e no mundo interno. O Sistema de Transitividade se realiza na metafunção ideacional para compreender as representações, formando uma figura constituída de participantes, processos e circunstâncias.

Há seis tipos de processos nas orações, sendo três deles principais: *materiais*, *mentais* e *relacionais*. Os processos secundários são: *verbal*, *comportamental* e *existencial*. Dos processos primários, os processos materiais estão ligados às experiências dos falantes no mundo externo, enquanto os processos mentais representam as experiências no mundo interno, ligados à consciência dos sujeitos. Os processos relacionais completam a tríade dos processos primários, responsáveis por identificar e caracterizar as relações.

Nesta esfera, os processos secundários fazem fronteira com os primários e podem estar ligados entre si. Assim, fazendo fronteira com os materiais e mentais, os processos comportamentais são responsáveis pela representação dos atos fisiológicos e psicológicos dos falantes. Entre os mentais e relacionais, temos os processos verbais, os quais representam os dizeres. A seguir, um quadro sistematizando os processos apresentados nessa seção será elaborado (Quadro 1).

Quadro 01 - Sistematização dos processos.

PROCESSOS	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
MATERIAL	São processos de fazer e acontecer. Através desses processos, o falante representa uma ação ou transformação no mundo real.	*[Eu] (Ator) <b>trabalho (processo material transformativo)</b> com mais tranquilidade (circunstância de grau).
MENTAL	São processos que indicam afeição, percepção, desejo e cognição.	Hoje (circunstância de tempo) *[eu] (experienciador) <b>acredito (processo mental cognitivo)</b>    que estou mais (circunstância de grau) desgastada emocionalmente (metafenômeno).
RELACIONAL	São processos que representam características e identidade dos seres.	*[eu] (portador) <b>Estou (processo relacional atributivo)</b> muito (circunstância de grau) cansado (Atributo) fisicamente e mentalmente.
VERBAL	São processos que representam os dizeres dos seres.	Ele (dizente) <b>afirmou (processo verbal)</b>    que as mudanças ocorreram (relato).
COMPORTAMENTAL	São processos que representam os comportamentos fisiológicos e psicológicos dos seres.	*[Eu] (comportante) <b>durmo (processo comportamental)</b> mal (circunstância de modo).
EXISTENCIAL	São processos que representam algo que acontece ou existe.	<b>Há (processo existencial)</b> um maior cuidado (existente)    ao examinar os pacientes.

**Fonte:** os autores com base em Halliday e Matthiessen (2014) e Fuzer e Cabral (2014) e com dados da pesquisa.

Por conseguinte, utilizaremos o Sistema de Transitividade para compreender quais processos foram utilizados pelos médicos ao relatarem suas experiências de mundo externo e interno dentro do contexto que será detalhado na próxima seção.

## 2. As bases metodológicas da pesquisa

Partindo da capacidade deste estudo de apontar para possíveis problemas de esfera linguístico-social, empregamos a LSF (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) como base teórico-metodológica, pois ela se apresenta como uma ferramenta capaz de explicar os usos de linguagem em uso. Como dito anteriormente, o objetivo dessa pesquisa é *mapear e compreender quais processos representam as experiências dos médicos ao discorrerem sobre as suas atividades profissionais no decorrer da pandemia instaurada.*

Desta maneira, visando ao objetivo determinado, desenvolvemos um questionário por meio da plataforma de formulários do *Google* para que fosse possível coletar os dados que aqui serão analisados. Objetivando entender como os médicos percebem a sua atuação profissional durante a pandemia da COVID-19, foram textualizadas três (03) perguntas, as quais foram pensadas levando em consideração aspectos da sua atuação profissional antes e no decorrer da pandemia. O questionário foi enviado para profissionais de dois hospitais de referência no combate ao coronavírus da cidade de João Pessoa, Paraíba.

As perguntas do questionário estão dispostas no Quadro 2.

Quadro 2 – Perguntas do questionário aplicado.

- 1- Houve mudanças perceptíveis em sua atuação antes e durante a pandemia? Em caso de afirmação, como você descreve o final de um dia de trabalho antes da pandemia?
- 2- Como você descreve o final de um dia de trabalho durante esse período pandêmico?
- 3 – A pandemia tem impactado as suas relações pessoais e profissionais? Se sim, como?

A aplicação do questionário ocorreu em junho de 2021, com o que obtivemos um total de dez (10) respostas. As respostas foram compiladas e tomadas como objeto de análise desta pesquisa. Após o levantamento dos dados, organizamos todas as respostas em um único arquivo e mapeamos todos os processos (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) utilizados pelos participantes do estudo quando discorreram sobre suas atividades profissionais no contexto pandêmico. Neste processo, a análise foi desenvolvida em três momentos, ou seja, foi observada a ocorrência dos processos, visando entender como eles se relacionavam com cada pergunta isoladamente.

Desse modo, cada processo foi localizado, para, assim, refletir se os dados apontam para algum tipo de padrão linguístico apresentado nos discursos coletados. As respostas foram

analisadas para compreendermos como os processos utilizados pelos médicos relacionam-se com a sua atuação profissional e com o contexto pandêmico vivenciado.

Na próxima seção, os resultados obtidos por meio da observação dos discursos produzidos pelos médicos que fizeram parte desta pesquisa serão expostos.

### 3. A análise dos dados

Para analisar os discursos médicos dessa crise de saúde sem precedentes, devemos considerar que esta afetou, e ainda afeta, o mundo inteiro. Diversos foram os contextos que mudaram de forma repentina e abrupta; praticamente tudo que a sociedade costumava fazer de forma corriqueira foi impactada e passou por grandes transformações que vêm sendo sentidas até os dias de hoje. Dessa forma, as subseções a seguir focarão nas respostas dadas às três (03) perguntas feitas aos profissionais da linha de frente dos dois hospitais da capital paraibana, as quais levaram em consideração aspectos de sua atuação profissional antes e durante os atendimentos no decorrer da pandemia.

#### 3.1. Impactos na atividade profissional

Apesar de a maioria das atividades profissionais terem sido afetadas e levadas para o, hoje tão conhecido, *home office*, algumas dessas atividades não podem ser feitas remotamente, pois diversos serviços dependem do trabalho presencial, como é o caso dos atendimentos hospitalares. Deste modo, muitas pessoas tiveram que aceitar o *lockdown* e ficar em suas casas, o que não foi a realidade dos profissionais da saúde, visto que estes precisaram atuar na linha de frente contra a enfermidade. Assim, quando surgia a necessidade de sair, devido à pouca informação sobre o vírus, essas saídas tornaram-se motivos de aflição, principalmente quando o contato com outras pessoas era necessário. Esse tipo de sensação ficou evidente no *corpus*, que será analisado a seguir.

A seguir, apresentaremos uma tabela sistematizando a frequência dos processos utilizados pelos participantes da pesquisa para relatar os impactos sentidos na sua atuação profissional (Tabela 01).

Tabela 01 – Processos mobilizados nos impactos na atividade profissional

PROCESSOS GERAIS	TOTAL
09 Processos mentais	45%
06 Processos existenciais	30%

04 Processos relacionais	20%
01 Processo material	5%
00 Processo verbal	0%
00 Processo comportamental	0%

**Fonte:** dados da pesquisa (2022).

De acordo com os dados observados, a pandemia afetou emocionalmente as atividades profissionais, sendo refletidas na frequência utilizada de processos mentais. Apesar de buscarem frequentar ambientes seguros, ninguém estava preparado psicologicamente para enfrentar uma pandemia.

Diante disso, a convivência em sociedade foi modificada para se adequar ao momento pandêmico. Foram adotadas medidas, como distanciamento social, uso de máscaras e uso de álcool em gel. Essas modificações não vieram somente acompanhadas da preocupação com a saúde física, mas também com a saúde mental, conforme pode ser visto no quadro da realização dos processos mentais textualizados pelos participantes desta pesquisa. O excerto 1 traz a ocorrência na qual o entrevistado explicita as inquietudes vivenciadas em seu ambiente de trabalho.

Excerto 01- Ocorrência de processo mental

Apesar de sempre ter o cuidado de fazer um exame físico criterioso no paciente, eu percebo que aumentou o cuidado ao aproximar-me do paciente.			
Apesar de sempre ter o cuidado [[de fazer um exame físico criterioso no paciente]]	eu	percebo	que aumentou o cuidado
Circ. de concessão	Experienciador	Processo mental	metafenômeno

Nota-se nessa oração que a pandemia veio acompanhada de extrema preocupação com a saúde pessoal e do próximo. O participante da pesquisa respondeu à pergunta - Houve mudanças perceptíveis em sua atuação antes e durante a pandemia? Em caso de afirmação, como você descreve o final de um dia de trabalho antes da pandemia? – afirmando que já fazia exames criteriosos em seus pacientes, mas que, devido à pandemia, esses cuidados aumentaram muito devido ao momento pandêmico vivenciado.

Esse tipo de mudança, segundo o(a) médico(a), é perceptível em seu fazer clínico, pois afeta diretamente sua relação com o paciente, impactando as relações interpessoais, conforme será discutido na seção 3.3. Ademais, as mudanças sentidas no mundo do trabalho não se



restringiram apenas aos processos mentais, e foi perceptível a presença de outros processos. No exemplo 2, o processo relacional mostra a dificuldade sentida pelo(a) profissional:

Excerto 02 – Ocorrência de processo relacional

Hoje é bem mais difícil chegar perto e tocar o paciente.				
Hoje	é	bem mais	difícil	[[chegar perto    e tocar o paciente]].
Circ. de tempo	Processo relacional	Circ. de grau	Atributo	Portador

Ao fazer uso de um processo relacional, o participante da pesquisa, primeiramente, marca seu discurso por meio da tematização de uma circunstância de tempo para enfatizar que a descrição ocorre no momento atual. O processo relacional utilizado equipara a situação vivida pelo profissional da linha de frente a uma situação que ocorria antes da pandemia.

Dessa forma, devido aos efeitos da Covid-19, o participante tornou-se muito mais cauteloso ao tratar seus pacientes, visto que ele não se aproxima e não toca os pacientes como costumava fazer. Esta ocorrência atesta, então, que o mundo do trabalho sofreu profundamente em decorrência da pandemia do SARS-CoV-2. Isso também se torna evidente quando há uma explicitação da existência de procedimentos necessários dentro do contexto de trabalho dos profissionais envolvidos nesta pesquisa, discutida no exemplo 3.

Excerto 03 – Ocorrência de processo existencial

Há um maior cuidado ao examinar os pacientes, para evitar uma possível contaminação.		
Há	um maior cuidado ao examinar os pacientes,	para evitar uma possível contaminação.
Processo existencial	Existente	Circ. de finalidade

Orações como a utilizada no exemplo anterior servem para introduzir o ‘protagonista’ da cena. Ele possui o papel de maior destaque na oração apresentada acima, ou seja, o médico coloca o trato com o paciente como o protagonista de sua oração, com a intenção de mostrar que o cuidado já era existente antes da pandemia. Entretanto, com essa situação, a atenção foi destacada, visto a facilidade de contaminação do vírus, uma vez que utilizar somente os cuidados previamente existentes não era suficiente.

Ademais, uma maior atenção para conduzir exames com os pacientes torna-se peça-chave nesta atividade profissional. Com essas mudanças, os profissionais da linha de frente também foram questionados se essas circunstâncias haviam, de certa forma, impactado o final de seus expedientes. Passaremos a interpretar essas ocorrências a seguir.

### 3.2. Mudanças sentidas ao fim do expediente

A Rede Humanidades Covid-19, rede ligada à Fundação Oswaldo Cruz em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, publicou, em março de 2021, uma pesquisa<sup>6</sup> que contou com a participação de mais de 1800 profissionais da saúde. Esta pesquisa mostrou que esses profissionais da linha de frente da pandemia foram os mais afetados psicologicamente em nível global. Se antes da pandemia já havia uma sobrecarga de trabalho dos médicos plantonistas, dado que atuavam em média de doze (12) a vinte e quatro (24) horas, agora esses profissionais relatam como esse esgotamento se tornou ainda mais intenso.

A Tabela 02, disposta a seguir, apresenta a frequência dos processos mobilizados pelos participantes da pesquisa para discorrer sobre as mudanças sentidas ao fim do expediente (Tabela 02).

Tabela 02 – Processos mobilizados nas mudanças sentidas ao fim do expediente

PROCESSOS GERAIS	TOTAL
10 Processos mentais	55.55%
06 Processos relacionais	33.33%
02 Processos existenciais	11.11%
00 Processo material	0%
00 Processo verbal	0%
00 Processo comportamental	0%

**Fonte:** dados da pesquisa (2022).

Ao pedirmos para os participantes descreverem o final de um dia de trabalho de um período pandêmico, eles responderam frequentemente por meio de processos mentais. A escolha, inconsciente, do uso tão constante desse tipo de processo revela as construções da representação do mundo interno de cada entrevistado.

Quando deparados com as ideias de estresse, cansaço, fadiga e excesso de cuidados, os médicos tiveram a tendência de tematizar tais conceitos, deixando suas orações marcadas pelo uso de circunstâncias em orações existenciais. Em orações relacionais atributivas, esses sentimentos passavam a equiparar o ‘Eu’ com o estado físico em que ele(a) se encontrava ao final do dia. Essas ocorrências podem ser observadas nos exemplos 04 e 05 abaixo.

<sup>6</sup> Retirado de: <https://www.ufrgs.br/redecovid19humanidades/index.php/br/oito-em-cada-dez-profissionais-de-saude-relatam-exaustao-emocional-apos-um-ano-de-pandemia>

## Excerto 04 e 05 – Ocorrências de processos existencial e relacional

Além do cansaço, hoje existe uma tensão maior.			
Além do cansaço,	hoje	existe	uma tensão maior.
Circ. de adição	Circ. de tempo	Processo existencial	Existente

Estou bem cansada e apreensiva.			
*[Eu]	estou	bem	cansada e apreensiva.
Portador	Processo relacional	Circ. de grau	Atributo

Tanto na realização do processo existencial quanto na realização do processo relacional, observa-se o grau de esgotamento em que os profissionais se encontravam. Na construção existencial, o profissional da linha de frente evidencia, pelo uso de um Tema marcado, que não somente o cansaço era o que fazia do fim do dia de expediente, muito diferente de um plantão ou de um dia normal em um hospital ou clínica, mas também a tensão que passa a ser o Existente da oração em destaque.

Essa grande preocupação também pode ser vista na escolha lexical da entrevistada, quando essa faz uso dos adjetivos *cansada* e *apreensiva*. Nesta ocorrência, a médica se iguala ao seu estado físico e mental – Eu = cansada e apreensiva. De toda forma, ela escolhe dizer que não se encontra somente cansada e apreensiva, como também dá ênfase ao grau de cansaço e apreensão, ou seja, ela se encontra *bem* fadigada e angustiada. Por meio de escolhas lexicais que revelam o estado mental e físico dos participantes, as respostas dadas a essa pergunta constroem um *quantum* de mudança no fluxo de eventos que ocorre na própria consciência dos participantes desta pesquisa. Isso é evidenciado quando a escolha léxico-gramatical é de uma oração mental, como é possível observar no excerto 06.

## Excerto 06 – Ocorrências de processos mentais

Sinto uma ansiedade e medo [[de trazer para casa o coronavírus]].			
*[eu]	sinto	uma ansiedade e medo [[...]].	
Experienciador	Processo mental	Fenômeno	
e	*[eu]	*[sinto]	medo de trazer para casa o coronavírus
Elemento textual	Experienciador	Processo mental	Fenômeno

Analisando as duas orações, é possível afirmar que as tensões construídas pelo uso do processo mental focalizam a percepção que os profissionais estão tendo do que pode acontecer em seus ambientes de trabalho ao final do dia, quando se dirigirem às suas casas.

O uso de processo mental para construir o discurso de conscientização do que ocorria nos hospitais e que pode ser levado para casa impacta psicologicamente a conduta médica utilizada para o tratamento dos pacientes, uma vez que, frequentemente, os médicos desta pesquisa dizem que há uma transformação no seu fazer profissional, bem como nas suas relações interpessoais, conforme será discutido na questão a seguir.

### 3.3. Impactos nas relações interpessoais

As regras de distanciamento social adotadas em solo brasileiro, junto à pouca informação disponível sobre o vírus, resultaram em um esforço por parte dos profissionais de diversas áreas para se adaptarem à nova realidade. Essa adaptação se deu em diversos níveis. No nível linguístico, por exemplo, novas palavras e expressões surgiram ou começaram a fazer parte do nosso cotidiano, como *lockdown*, *home office*, *educação on-line*, *teleconsultas*, etc. Em nível social, as mudanças impactaram não somente a rotina desses trabalhadores, mas, principalmente, a maneira como as suas relações interpessoais se transformaram (Tabela 3).

Tabela 03 – Processos mobilizados nos impactos nas relações interpessoais

PROCESSOS GERAIS	TOTAL
06 Processos mentais	31.57%
06 Processos relacionais	31.57%
04 Processos materiais	21.06%
02 Processos comportamentais	10.52%
01 Processo existencial	5.26%
00 Processo verbal	0%

Fonte: dados da pesquisa (2022).

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), as orações relacionais são realizadas, tipicamente, pelos processos de ser e estar. A natureza do processo relacional é de que algo é, ou melhor, este processo relaciona algo a outro algo, conforme pode ser visto no exemplo abaixo.

Excerto 07 – Ocorrência de processo relacional

Meu irmão, hoje, não fica mais no mesmo ambiente [[em que eu estou]]    pelo fato que estou sempre dentro de hospitais.				
Meu irmão,	hoje,	não fica	mais no mesmo ambiente [[em que estou]]	pelo fato que estou sempre dentro de hospitais.
Ident.	Circ. de tempo	Processo relacional	Ident.	Complem.

Por meio da análise, foi observada uma mudança de foco do uso de realizações de processos mentais para um crescente de processos relacionais. Isto explica-se pelo fato de que as relações interpessoais aqui discutidas nesta questão - A pandemia tem impactado as suas relações pessoais e profissionais? Se sim, como? - se equiparam com os hábitos passados e a mudanças destes para a pandemia e uma projeção de como esta mudança impactará as relações pessoais e interpessoais, ou seja, os respondentes igualam os estados em que as situações se encontram e como estarão num futuro próximo devido as mudanças presenciadas durante a pandemia. O exemplo anterior, retirado do corpus deste estudo, representa essa mudança de uma forma drástica, isto é, o(a) médico(a) utiliza-se de um processo relacional que semanticamente aponta para a diminuição ou eliminação de algo. A ocorrência em destaque acima atesta que essa transformação não se deu somente em nível societal, mas também em nível interpessoal, pois os familiares do profissional da saúde ficavam receosos de se aproximar dele(a) pelo fato deste estar trabalhando na linha de frente da Covid-19. Logo, é possível afirmar que os processos relacionais, analisados neste estudo, são trazidos a baila à medida que os entrevistados sentem a necessidade de não deixar traços de dúvidas de como os estados de ser e estar e ficar foram impactados devido a situação que se encontravam. Desta forma, essa divisão de trabalho do processo relacional com o processo mental surge para construir uma imagem da forma como a pandemia afetou direta ou indiretamente suas relações interpessoais.

Conforme pode ser observado nas respostas a esta pergunta - A pandemia tem impactado as suas relações pessoais e profissionais? Se sim, como? -, os processos mentais ocorreram com uma frequência significativa (31,5%). Entretanto, os tipos de processos mentais construídos diferenciam-se entre si. Todas as ocorrências de processos mentais, dos dados deste estudo, constroem processos de consciência, ou seja, sensações de vários tipos que envolvem um Experienciador que é consciente e que frequentemente apresenta um Fenômeno que vive ou entra na sua consciência. Assim, esse processo de percepção flui da consciência dos participantes desta pesquisa ou de algo que o(a) afetava durante o trabalho na linha de frente. O excerto 08 apresenta uma das ocorrências em questão.

Excerto 08 – Ocorrência de processo mental

No início, sentia    que as pessoas tinham receio [[de ficar perto de mim e dos meus familiares]]    por eu trabalhar em um hospital COVID.				
No início	*[eu]	sentia	que as pessoas tinham receio [...]	por eu trabalhar em um hospital COVID.
Circ. de tempo	Experienciador	Processo mental	Metafenômeno	Circ. de razão

Essa habilidade mental de experienciar algo como acontecendo dentro de si mesmo, no mundo da consciência, possibilita a realização de “sentia” como o processo, “eu” (elíptico) como o Experienciador e “que as pessoas tinham receio [...]” como o metafenômeno que é percebido. Nessas construções, é possível entender como foi este trabalho nos hospitais especializados no atendimento de casos de Covid na grande capital paraibana.

Em grande maioria, os médicos demonstram um certo tipo de medo, ansiedade ou tensão. Todavia, todos confirmaram que sempre estiveram muito conscientes da importância dos profissionais da saúde durante a pandemia de coronavírus. Nesta ocorrência, assim como em outros casos analisados neste estudo, é evidente o fato de que os seres humanos, de uma forma em geral, ficaram muito assustados pela possibilidade de um contágio pelo vírus.

Este sentimento, muitas vezes, dificultou o trabalho dos médicos, sendo que o contato físico, o isolamento, a nova forma de trabalho, o aumento do uso de equipamentos de proteção, entre outras coisas, impactou na qualidade dos relacionamentos tanto pessoal quanto profissional desses participantes. Dito isso, é importante salientar que este estudo traz resultados de dados coletados de profissionais que trabalharam na linha de frente durante a pandemia, quando medos, temores e preocupações estavam em alta e se tinha muita incerteza sobre o futuro.

Por certo, esses dados revelam, pelo emprego de processos mentais, relacionais, materiais e existenciais, que esses profissionais sentiram muitas mudanças durante a pandemia, em suas atividades profissionais, acarretando impactos em suas rotinas bem como em seus relacionamentos. Tudo isso se deve ao fato de que essas transformações aconteceram de forma muito brusca, sem uma preparação para o enfrentamento do vírus e das mudanças em suas vidas profissionais e pessoais.

#### **4. Considerações finais**

Para atingir o objetivo delineado para essa pesquisa, *mapear e compreender quais processos representam as experiências dos médicos ao discorrerem sobre as suas atividades profissionais no decorrer da pandemia da Covid-19*, observamos como a Transitividade ocorre nas respostas dadas por dez (10) médicos que atuaram, durante a pandemia da Covid-19, no tratamento desse vírus que, até então, não era conhecido. Para coletar essas respostas, utilizamos a plataforma *Google forms*, uma vez que no período de coleta dos dados, momento

em que a pandemia ainda estava acentuada, era o recurso que nos era oferecido e que nos auxiliava na não exposição à enfermidade.

No processo de análise, utilizamos as bases teórico-metodológicas oferecidas pela LSF, visto que esta nos oferece os meios para entender a representação de mundo interior e exterior desses profissionais. Desse modo, por meio dos discursos dos participantes da pesquisa, pudemos observar como a pandemia da Covid-19 afetou as suas atividades profissionais e suas relações interpessoais. Logo, vale apontar que não só o trabalho desses médicos foi dificultado como também suas relações pessoais e familiares, pois, como observado nos enunciados, ainda havia muitas incertezas, medos e aflições no que diz respeito às consequências que a exposição a esse desconhecido poderia trazer.

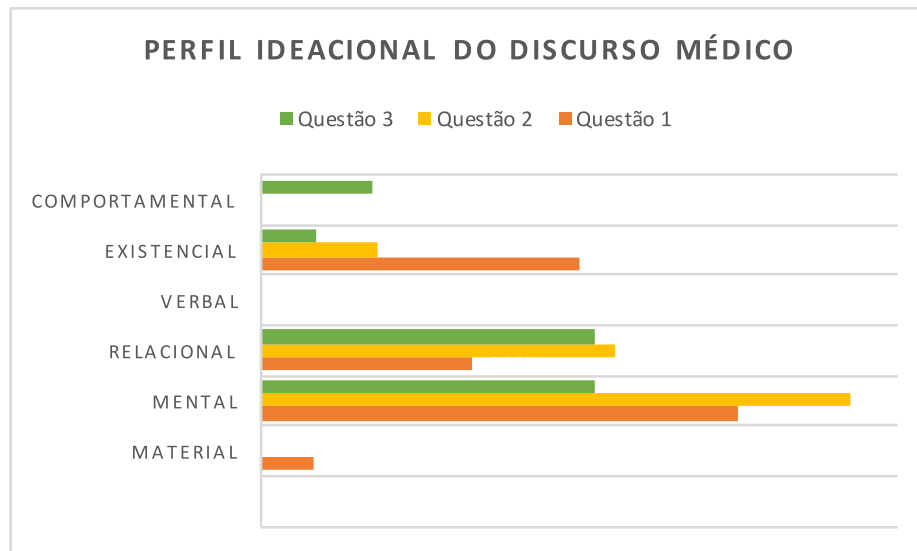
Para entendermos como a pandemia afetou a vida desses profissionais, traçamos três (03) perguntas. A primeira delas - *Houve mudanças perceptíveis em sua atuação antes e durante a pandemia? Em caso de afirmação, como você descreve o final de um dia de trabalho antes da pandemia?* – permitiu-nos observar se os profissionais perceberam mudanças nas suas atividades profissionais nos dois contextos distintos, antes e durante a pandemia, e como esses perceberam essas mudanças. Nas respostas dadas a esse questionamento, pudemos perceber um ponto em comum entre a maioria das respostas: o cuidado. Esse ponto reflete a preocupação que os médicos tinham em se aproximar dos seus pacientes como também uma precaução visando zelar pela saúde e, conseqüentemente, pelas suas vidas.

A segunda pergunta - *Como você descreve o final de um dia de trabalho durante esse período pandêmico?* - trouxe uma nova perspectiva para a situação contextualizada. Anteriormente, os médicos haviam apresentado as mudanças ocorridas nas suas rotinas de trabalho, nesta questão eles relataram a respeito de como o final dos seus dias de trabalho foram afetados pela pandemia. Ao analisar as repostas, alguns pontos chamaram atenção. Algumas escolhas lexicais foram recorrentes, como *cansaço, medo e ansiedade*. Deste modo, por meio das análises desses dados, os médicos demonstraram que a pandemia não influenciou apenas suas atividades nos hospitais e clínicas, como também em suas horas de estar com os seus após horas dentro de um contexto onde o vírus circulava fortemente.

A terceira pergunta - *A pandemia tem impactado as suas relações pessoais e profissionais? Se sim, como?* - abarcou a influência que o vírus teve nas relações pessoais e profissionais desses participantes. Nas respostas dadas anteriormente, mapeamos os impactos que a pandemia teve diretamente na atuação profissional. Porém, para finalizar, julgamos interessante ter uma visão sobre como, através das repostas, as relações interpessoais foram

afetadas. Após uma análise, ficou evidente o impacto negativo que o vírus trouxe para a vida desses profissionais, uma vez que muitos apontaram que muitas pessoas, inclusive seus familiares, tinham receio de se aproximarem e serem contaminados com o vírus, causando, assim, desconforto e um vazio nas relações.

Como forma de sumarizar os resultados deste estudo, passamos a concatenar o comportamento ideacional construído pelos médicos em suas respostas.



Pela análise do perfil ideacional encontrado nos discursos dos médicos, notamos alguns padrões. Nas respostas obtidas em todas as questões, destacaram-se, pelas suas frequências, os processos mentais, relacionais e existenciais.

Observamos o destaque desses processos, pois, de acordo com os participantes, as suas atividades profissionais e suas rotinas após os expedientes foram modificadas para se adequarem ao momento. Logo, os processos existenciais, por exemplo, remetem à existência do vírus que até então não conhecíamos, isto é, a situação pandêmica que vivenciávamos naquele momento e o desconhecimento do vírus fizeram com que esses processos fossem marcados na fala dos médicos. Além disso, através dos processos mentais os profissionais apontaram que a pandemia trouxe uma extrema preocupação com a saúde própria, saúde física e mental, tal como, com a saúde dos seus familiares e pacientes. A aparição dos processos relacionais justifica-se pela preocupação dos médicos em descreverem como era a situação antes da pandemia e como ela se configurava no momento da coleta dos dados.

Nas repostas obtidas para a questão 3, a divisão de trabalho entre os processos mentais e relacionais demonstra que o aumento de realizações de processos relacionais não modifica o



padrão observado nas enunciações das questões 1 e 2. Todavia, os processos relacionais tendo o mesmo peso semântico dos processos mentais apontam para o fato de que esses processos foram utilizados para expressar a natureza transformativa do vírus, ou seja, aponta para a capacidade desse de provocar mudanças de estados dos participantes de como eram/estavam/ficaram.

A análise desta pesquisa aponta como a interação entre as diferentes metafunções desempenha um papel significativo na construção global de significados. Este trabalho focalizou a metafunção ideacional, uma vez que o objetivo desta pesquisa direcionava para tal, porém as outras metafunções apontam para construções que de certa forma foram destacadas durante a análise, mas que necessitam de uma discussão mais aprofundada, pois acreditamos que podem revelar questões relevantes do discurso médico durante e pós-pandemia da Covid-19. O efeito geral das seleções altamente padronizadas de dentro da gramática foi de criar um poderoso senso de identidade entre o contexto, os profissionais da linha de frente, pacientes e familiares.

## REFERÊNCIAS

- CABRAL, S. R. S.; FUZER, C. *Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa*. São Paulo: Mercado de Letras, 2014.
- ESPINDOLA, E.; MARINHO, J. E. da P.; GOUVEIA, K. A. A.; OLIVEIRA, T. T. de S. Desvelando sentimentos de atitude em discursos médicos: o trabalho na pandemia da Covid-19. In: ALMEIDA, F. S. D. P. de; CABRAL, S. R. S. *Discurso(s) e Linguística Sistêmico-Funcional*. São Paulo: Mercado de Letras, no prelo.
- HALLIDAY, M. A. K. *Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford/Geelong: OUP/ Deakin University Press, 1989
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C.M.I.M. *An introduction to gunctional grammar*, 2. ed. Londres, Nova York, Sidney, Auckland: Edward Arnold, 1994.
- HALLIDAY, M. A. K; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An introduction to functional grammar*. 3. ed. Londres: Edward Arnold, 2004.
- HALLIDAY, M. A. K. *An introduction to functional grammar*. Londres: Edward. Arnold, 4th ed. 2014.
- MARTIN, J. R.; WHITE, P. *The language of evaluation: appraisal in English*. London: Palgrave Macmillan, 2005.

## APÊNDICE

### RESPOSTAS ANALISADAS:

**1- Houve mudanças perceptíveis em sua atuação antes e durante a pandemia? Em caso de afirmação, como você descreve o final de um dia de trabalho antes da pandemia?**

1. ||| **Há (processo existencial)** um maior cuidado (Existente) || ao examinar os pacientes, || para evitar uma possível contaminação (circunstância de finalidade) |||

2. ||| Apesar de sempre ter o cuidado [[de fazer um exame físico criterioso no paciente]], (circunstância de concessão) eu (Experenciador) **percebo (processo mental)** || que aumentou o cuidado || ao aproximar-me do paciente (metafenômeno) |||. || Hoje (circunstância de tempo) **é (processo relacional)** bem mais (circunstância de grau) difícil (Atributo) **chegar perto || e tocar o paciente** (Portador)|||.

3. ||| Antes da pandemia (circunstância de tempo) **tinha (processo existencial)** menos desgaste físico e mental (existente) |||.

4. ||| No início (circunstância de tempo) \*[eu] **entrei em pânico (processo mental)** |||. ||| \*[Eu] **Sentia (processo mental)** medo de ir trabalhar (fenômeno) |||. ||| Atualmente (circunstância de tempo), \*[Eu] (ator) **trabalho (processo material)** com mais tranquilidade (circunstância de grau) |||.

5. ||| **Há (processo existencial)** um maior cuidado, \*[**Há (processo existencial)** mais uso de epis (existente), \*[**Há (processo existencial)** maior preocupação com a

possibilidade de contaminação (existente), \*[Há] (processo existencial) mais vontade de estar em casa (existente).

6. ||| Me (experienciador) **sinto (processo mental)** mais (circunstância de grau) angustiada (fenômeno), || \*[Me] (experienciador) **sinto (processo mental)** menos (circunstância de grau) confiante (fenômeno) |||.

7. ||| No começo da pandemia (circunstância de tempo), eu (experienciador) **sentia (processo mental)** muito (circunstância de grau) medo de ir trabalhar (fenômeno), mas agora (circunstância de tempo) \*[eu] (experienciador) não **sinto (processo mental)** \*[medo] (fenômeno) |||.

8. ||| Como sou do grupo de risco (circunstância de condição), eu (experienciador) **optei (processo mental)** em não fazer atendimento nos pacientes com sintomas respiratórios (fenômeno).

9. ||| Hoje (circunstância de tempo) \*[eu] (experienciador) **acredito (processo mental)** que estou mais (circunstância de grau) desgastada emocionalmente (fenômeno).

10. ||| Antes (circunstância de tempo), eu (portador) **era (processo relacional)** bem mais (circunstância de grau) tranquila com relação a higienização das mãos (atributo), \*[eu **era (processo relacional)** bem mais tranquilo em relação aos] cuidados pessoais (atributo), agora (circunstância de tempo) eu (portador) **estou (processo relacional)** bem mais (circunstância de grau) cuidadosa (atributo).

**2- Como você descreve o final de um dia de trabalho durante esse período pandêmico?**

1. ||| Não **houve** (processo existencial) mudança no cansaço (existente) |||.

2. ||| Além do cansaço (circunstância de adição), hoje (circunstância de tempo) **existe** (processo existencial) uma tensão maior (existente) |||. \*[eu] **Sinto (processo mental)** uma ansiedade (fenômeno) || e \*[eu **sinto**] (**processo mental**) medo de trazer para casa o coronavírus (fenômeno) |||.

3. ||| \*[eu] (portador) **Estou (processo relacional)** muito (circunstância de grau) cansado fisicamente e mentalmente (atributo) |||.

4. ||| No início (circunstância de tempo), **foi (processo relacional)** bem mais (circunstância de grau) difícil, || mas **com relação ao (processo relacional)** cansaço físico não mudou muito (atributo), por incrível que pareça, até melhorou (circunstância de concessão). ||| Hoje (circunstância de tempo), \*[eu] (portador) **estou (processo relacional)** menos (circunstância de grau) cansada e \*[eu] (experienciador) **acredito (processo mental)** que essa melhora tem relação com suporte de complemento vitamínico que estou tomando desde o início da pandemia (fenômeno) |||.

5. ||| \*[Eu (experienciador) me **sinto**] (**processo mental**) sempre (circunstância de frequência) preocupado se houve risco de contágio (fenômeno), || \*[Eu (experienciador) me **sinto**] (**processo mental**) mais (circunstância de grau) cansado (fenômeno), || \*[Eu (experienciador) me **sinto**] (**processo mental**) menos (circunstância de grau) disposto (fenômeno) |||.

6. ||| Me (experienciador) **sinto (processo mental)** esgotada (fenômeno) |||.

7. ||| \*[Eu me **sinto**] (**processo mental**) mais (circunstância de grau) tranquila (fenômeno) pelo fato de não ter adoecido (circunstância de razão) || e, nos últimos meses (circunstância de tempo), \*[Eu (experienciador) me **sinto (processo mental)**] tranquila (fenômeno) por ter sido vacinada (circunstância de razão) |||.

8. ||| \*[Eu] (portador) **Estou (processo relacional)** muito (circunstância de grau) estressado (atributo), devido ao medo de contrair e levar para casa uma doença

(circunstância de razão), que cada vez mais está aumentando o grau de contágiosidade e letalidade (circunstância de grau) |||.

9. ||| \*[Eu] Me (experienciador) **sinto (processo mental)** exausta (fenômeno) |||.

10. ||| \*[Eu] (portador) **Estou (processo relacional)** bem (circunstância de grau) cansada e apreensiva (atributo) |||.

### 3 – A pandemia tem impactado as suas relações pessoais e profissionais? Se sim, como?

1. ||| Sim. Devido ao possível contato com pacientes contaminados (circunstância de razão), \*[Eu] (ator) não **tive mais contato (processo RELACIONAL material)** pessoal com meus pais (meta) |||.

2. ||| **Tem impactado (processo material)** sim |||. ||| Meu irmão (ator) hoje (circunstância de tempo) não **fica mais (processo RELACIONAL material)** no mesmo ambiente em que eu estou (meta) pelo fato que estou sempre dentro de hospitais (circunstância de razão) |||.

3. ||| Sim. \*[Eu] (ator) **Tenho chegado (processo material)** mais (circunstância de grau) cansado (atributo) em casa (circunstância de lugar) || e \*[Eu (ator) **tenho chegado] (processo material)** com muita sonolência (atributo) e, assim, \*[Eu estou] (processo relacional) com dificuldade às vezes (circunstância de frequência) para ter tempo de conversar com a família (atributo) |||.

4. ||| Não, \*[Eu] (experienciador) não **sinto (processo mental)** |||.

5. ||| Sim. \*[Nós] (ator) **Deixamos de ter contato (processo material)** com os outros (meta), praticamente não **existem (processo existencial)** mais comemorações no trabalho (existente) ||, as conversas (portador) **são (processo relacional)** mais rápidas (atributo) ||, ||\*[nós] (experienciador) **vemos (processo**

**mental**) menos as expressões dos outros (fenômeno) devido ao uso de máscaras (circunstância de razão) |||.

6. ||| Sim. \*[Eu] (portador) **Estou (processo relacional)** exausta (atributo). \*[Eu] (experienciador) Não **sinto (processo mental)** ânimo nem disposição pra nenhuma atividade física ou lazer (fenômeno)! || Na folga (circunstância de tempo), \*[Eu] (comportante) só **consigo dormir (processo comportamental)** e \*[Eu] (comportante) **durmo (processo comportamental)** mal (circunstância de modo)! |||

7. ||| Sim! **Reduzindo (processo material)** bastante (circunstância de grau) a interação social com as pessoas que eram do convívio habitual (meta) |||.

8. ||| Sim, principalmente por causa do distanciamento social (circunstância de razão), porque \*[Eu](experienciador) **não posso ser (processo RELACIONAL mental)** o agente, de forma direta ou indireta, responsável por transmitir a infecção (fenômeno) |||.

9. ||| Sim, \*[Eu (experienciador) **sinto] (processo mental)** que mudaram, devido ao alto fluxo de trabalho neste período pandêmico acarretando em problemas familiares (circunstância de razão) |||.

10. No início (circunstância de tempo), \*[Eu] (experienciador) **sentia (processo mental)** que as pessoas tinham receio de ficar perto de mim e dos meus familiares (fenômeno) por eu trabalhar em um hospital COVID (circunstância de razão) |||.

*Recebido em 10 de abril de 2022  
Aceito em 14 de setembro de 2022*